



MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: Ampliação Unidade Básica de Saúde de Paulo Bento/RS

Área da Edificação: 250,56m²

1. OBJETIVO

Este memorial descreve e detalha, os materiais, serviços e formas construtivas que devem ser utilizadas na execução da reforma e ampliação da Unidade Básica de Saúde, localizado no município de Paulo Bento. Juntamente com este memorial, integra o projeto arquitetônico.

A execução deverá ser realizada por profissional de capacidade comprovada, o qual zelará pela perfeita implantação e execução, observando as exigências do projeto. Em casos de dúvidas na interpretação do projeto, deverá ser consultado o responsável técnico.

2. LOCAÇÃO E IMPLANTAÇÃO

A locação da obra, estará de acordo com planta de situação, localização e projeto arquitetônico, presente nos anexos deste memorial. O construtor procederá à aferição das dimensões, dos alinhamentos, ângulos e qualquer outras indicações constantes no projeto com as reais condições encontradas no local.

2.1. Limpeza do terreno

A limpeza do terreno será executada, tomando o cuidado a se evitar danos a edificação existente, ao meio ambiente e a terceiros.

3. FUNDAÇÕES

As fundações deverão ser executadas com sapatas isoladas em concreto armado, sobre camada de regularização do solo com 5cm de espessura em concreto magro, e vigas baldrame em concreto armado com traço 1:3:5 (cimento/areia/brita), atendendo as normas brasileiras (ABNT).



4. ALVENARIA

A edificação será construída em alvenaria de blocos cerâmicos de 14x19x39cm, assentados à cutelo, após o reboco as paredes deverão ficar com 15cm. Os blocos deverão ser encharcados com água antes de sua colocação. Para assentamento será utilizada argamassa a base de cimento Portland, cal hidratada e areia média, no traço 1:2:8. As fiadas devem estar alinhadas, aprumadas e com nível verificado e perfeito. As juntas terão espessura máxima de 15 mm.

Obs.: As espessuras de parede indicadas no projeto representam as paredes depois de revestidas.

5. COBERTURA

A estrutura do telhado será de madeira, com resistência adequada ao peso da cobertura, constituída de tesouras, ripas e respectivas peças de apoio. A telha a ser utilizada trata-se de fibrocimento. A edificação irá dispor de forro sob a estrutura do telhado. O pé-direito final da edificação será de 2,80 metros a partir do nível do piso acabado. A inclinação da cobertura deverá estar em conformidade com a da construção existente.

6. IMPERMEABILIZAÇÃO

A impermeabilização deve ocorrer com tempo seco, e somente quando não houver umidade nas formas. Os baldrames serão impermeabilizados em sua total extensão. A argamassa de assentamento dos 5 primeiros blocos que formam as paredes da edificação deverá conter aditivo hidrofugante.

7. ESQUADRIAS

As esquadrias deverão ter as dimensões indicadas no projeto. Colocadas no prumo e nível, a fim de garantir seu funcionamento. Sob as esquadrias de janela é necessário fixar uma pingadeira, evitando a possibilidade de infiltração.

8. PAVIMENTAÇÃO

Deve-se inicialmente umedecer o contrapiso de concreto e remover toda a poeira ou partículas soltas. A cerâmica deverá ser umedecida e após isso será assentada sobre a argamassa. Deve-se bater peça por peça para facilitar a aderência. As juntas devem ser alinhadas e obedecer ao valor indicado pelo fabricante, bem como, apresentar junta de dilatação. O rejuntamento será executado com rejuntas prontas, sendo que a operação será iniciada 3 dias após a colocação da cerâmica.



9. PINTURA E REVESTIMENTOS

As paredes devem ser de blocos cerâmicos, que devem estar perfeitamente desempenados, aprumados, alinhados e nivelados.

Argamassa: O revestimento será constituído por chapisco, emboço e reboco. A camada de chapisco a ser aplicada sobre a superfície terá traço 1:3. O emboço somente será iniciado após a completa pega da argamassa da alvenaria. Todo o emboço deverá ser executado apenas após todas as canalizações estarem embutidas, sendo que anteriormente superfície deverá ser molhada. A espessura do emboço será executada com argamassa no traço 1:2:8 (cimento/cal/areia). Para ser executado o reboco devem ser colocados os peitoris e marcos, a superfície também deverá ser molhada antes da execução do reboco, cuja espessura não deve ultrapassar os 5mm com o traço 1:2:8 (cimento/cal/areia).

Azulejo: A base deve estar devidamente desempenada e executada com antecedência mínima de 10 dias, se possível mais. Ao assentar o ladrilho a base deve estar seca e limpa. O azulejo deve estar isento de poeiras, não sendo necessário molhar ou imergi-los. Colocar azulejos nas extremidades junto ao piso e estiar uma linha entre as peças para garantir o nivelamento das juntas. Aplicar o adesivo à base de cimento no parâmetro com o lado liso da desempenadeira metálica numa camada uniforme de 3 a 4mm, sobre uma área não superior a um metro quadrado, em seguida aplicar a desempenadeira com o lado dentado sobre a camada de argamassa, formando sulcos que facilitarão o nivelamento e a fixação dos azulejos. O azulejo seco e limpo deve ser aplicado pequenos impactos com ferramenta não contundente. As juntas de assentamento e de movimentação, se for o caso, devem ser executadas conforme as normas da ABNT.

O rejuntamento deverá ser realizado 3 dias após o assentamento das peças.

10. INSTALAÇÕES

As instalações serão executadas rigorosamente de acordo com os projetos específicos, e de acordo com normas e legislações vigentes da respectiva concessionária.

10.1. Instalações elétricas

A instalação elétrica será do tipo monofásico 220V. Foram projetados de acordo com as normas técnicas atuais, incluindo a previsão de circuitos reservas, conforme NBR 5410 (ABNT, 2004).

10.2. Instalações Hidrossanitárias

A edificação será servida com água fria, vinda da rede pública até reservatório existente, posicionado em sua cobertura, direcionando ao ponto da pia. Esgoto sanitário destinado ao sumidouro.



11. CONCLUSÃO

A obra deverá ser entregue limpa, sem entulhos e manchas. Todas as instalações serão verificadas e devem oferecer perfeitas condições de funcionamento e segurança aos usuários.

Para cada etapa da obra, deverá ser contratada mão de obra especializada.

Paulo Bento, 28 de abril de 2023.

Tainã Zanella Abrão
CREA/RS 237784